

PROJECTO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 711/XIV

Pela comemoração do 25 de novembro de 1975

Após os acontecimentos do dia 25 de Abril de 1974, sob influência exercida pelo Partido Comunista Português e pela Extrema Esquerda junto dos oficiais que lideravam o Movimento das Forças Armadas, esteve prestes a vingar em Portugal, a estratégia que visava colocar o nosso país sob a tutela de um regime totalitário à imagem da então existente e hoje já defunta União Soviética.

Entre acontecimentos que tão bem demonstram o sentido da agenda política que existia em Portugal, ocorreu uma visita de dez dias do líder do COPCON, Capitão Otelo Saraiva de Carvalho a Cuba, na procura de estreitar ligações entre a mencionada Ditadura e Portugal. Visita esta que não inocentemente foi solicitada pelo Partido Comunista Português e apoiada pelo comunismo internacional.

Depois da tentativa de, a 28 de setembro de 1974, ilegalizar todos os partidos não marxistas, do exílio de oficiais não alinhados com a ideologia comunista e da nacionalização da Banca, foi fundamental a pronta reação dos militares democratas ao golpe preparado para o dia 25 de novembro pelos militares próximos do PCP e da Extrema Esquerda.

Através de uma análise histórica e política séria e isenta, é inegável que os primeiros passos rumo a uma ditadura comunista foram dados, falhou o último, graças à intervenção pronta e eficaz do Regimento de Comandos da Amadora, então sob o Comando do Coronel Jaime Neves, e de vários outros corajosos democratas, pelo que à sua acção decisiva devemos todos nós a liberdade e o regime democrático de que hoje podemos usufruir.

Sem esta intervenção, a Extrema Esquerda comunista teria conseguido o seu objectivo e a revolução do dia 25 de Abril de 1974 não seria jamais estudada como um primeiro passo para a Liberdade, mas seria o primeiro passo para a substituição de um regime autoritário por um regime totalitário tal como os que hoje sufocam países como Cuba, Coreia do Norte ou a Venezuela.

Sem a vitória das forças democráticas no dia 25 de novembro, não haveria seguramente, Liberdade em Portugal.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, saúda o Regimento de Comandos da Amadora bem como todos aqueles que a 25 de novembro de 1975, contribuíram para que hoje possamos festejar a liberdade.

São Bento, 23 de outubro de 2021

O Deputado
André Ventura